



Fluzão vence e tira zica

Tricolor faz 2 a 1 nos reservas do Grêmio, no Maracanã, e respira fora do Z-4

Enquanto procura um novo treinador para a vaga de Oswaldo de Oliveira, o Fluminense tenta encontrar o bom futebol no Campeonato Brasileiro. Ontem, sob o comando do interino Marcão, deu mostras de que isso é possível: na base da garra e com uma determinação que há muito não se via, venceu os reservas do Grêmio, por 2 a 1, gols de Nenê e Caio Henrique (Patrick descontou), no Maracanã, e se manteve fora da temida zona de rebaixamento — em 16º lugar, com 22 pontos ganhos.

O começo de jogo foi animador. Logo aos 6 minutos, Nenê aproveitou cruzamento de Yony González e mandou a bola no canto de Júlio César. A vantagem no placar, porém, não impediu vacilos da zaga tricolor, que foi a campo sem os suspensos Digão e Frazan, e com Yuri improvisado. Aos 8, Ganso errou passe e Thaciano só não empatou porque Muriel fez bela defesa.

Jogando no estilo de Fernando Diniz, com a volta de Daniel ao meio de campo, o Fluminense adotou a saída de bola pelo chão e os laterais avançados. Pecou, porém, nos erros de passe perto de sua área, o que permitiu ao Grêmio dominar a partida e

criar jogadas que só não resultaram em gol por erro de pontaria.

No segundo tempo, o Fluminense, mais fechado, corrigiu o posicionamento, mas sem abdicar da busca pelo gol. Aos quatro minutos, João Pedro lançou Yony González e ele deixou de calcanhar para Caio Henrique chutar forte, por baixo de Júlio César. O Grêmio quase diminuiu quando Thaciano obrigou Muriel a fazer um milagre.

A VITÓRIA MANTEVE O TRICOLOR FORA DA ZONA DE REBAIXAMENTO

Na base da troca de passes, o Tricolor tentou envolver o Grêmio, que seguiu na luta e foi premiado. Aos 30, Gilberto errou duas vezes na área e a bola sobrou para Patrick diminuir. O gol irritou a torcida tricolor, que vaiou o seu lateral e passou a temer pelo pior. Coube ao Fluminense jogar com o coração para vencer e melhorar o clima no clube.



Caio Henrique comemora segundo gol. Tricolor fez bom jogo

Vitória após invasão

• Ainda interino no comando do Fluminense, Marcão valorizou a vitória e a garra de seus comandados, que sofreram com a invasão de torcedores no CT, sábado. Os invasores cobraram comprometimento e disseram que vão fiscalizar os jogadores na noite.

“Ficamos em uma posição que não dava para ser diferente. Realmente não esperávamos. Tivemos que ter calma, os jogadores foram calmos. A situação foi difícil, mas não teve agressão a ninguém e acalmamos todos os ânimos. Eles conseguiram passar o que queriam, recebemos, depois tivemos que treinar. Aí, baixou a adrenalina. Por isso enfatizo tudo o que esses meninos passaram e sofreram para estar hoje aqui dentro de campo. Foi grandioso”, elogiou Marcão.

A diretoria tricolor ainda procura nomes de treinadores no mercado. Zé Ricardo, Felipão e a própria efetivação de Marcão estão em pauta.

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

COBRA DO JOGO

Muriel. O goleirão salvou o Fluminense mais de uma vez



BOLA CHEIA

Allan, Nenê, Yony González e Daniel



DEU PRO GASTO

Wellington Nem, João Pedro, Caio Henrique, Nino e Marcos Paulo



BOLA MURCHA

Yuri, Ganso e Orinho



PERNA DE PAU

Gilberto. Fez quase tudo errado e foi vaiado de novo



TÉCNICO

Marcão adotou o estilo de Fernando Diniz e cumpriu bem a missão



FLUMINENSE

2

Muriel; Gilberto, Nino, Yuri e Caio Henrique; Allan, Daniel (Orinho) e Ganso; Nenê (Wellington Nem), João Pedro e Yony González (Marcos Paulo)
Técnico: Marcão (interino)

GRÊMIO

1

Júlio César; Léo Moura (Guilherme), Paulo Miranda, Rodriguez e Juninho Capixaba; Romulo, Darlan (Patrick), Thaciano e Luciano (Ferreirinha); André e Pepê
Técnico: Renato Gaúcho

Local: Maracanã **Juiz:** Caio Max Augusto (RN) **Auxiliares:** Alessandro Álvaro Rocha (BA) e Jean Marcio dos Santos (RN) **Gols:** 1º tempo: Nenê, aos 6 2º tempo: Caio Henrique, aos 4, Patrick, aos 30 **Cartões amarelos:** Ganso, Paulo Miranda, Luciano, André **Renda:** R\$ 208.325,00 **Público:** 17.139 pagantes, 17.791 espectadores

